



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO ESPECIAL SOBRE A 1ª INFÂNCIA – DIREITOS E GARANTIAS CONSTITUCIONAIS – PEC Nº 34/2024

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2025
(Da Sra. Deputada Federal Laura Carneiro)

Requer a realização de Seminário na região sudeste, na cidade do Rio de Janeiro, para discutir a PEC nº 34, de 2024, que *“inclui a primeira infância como beneficiária de direitos e garantias, no Texto Constitucional”*.

Senhor Presidente:

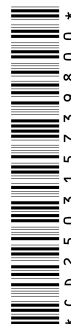
Requeiro, nos termos do art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de **Seminário na região sudeste, na cidade do Rio de Janeiro**, para discutir a **PEC nº 34, de 2024**, que *“inclui a primeira infância como beneficiária de direitos e garantias, no Texto Constitucional”*.

JUSTIFICATIVA

A realização de um seminário na região Sudeste, na cidade do Rio de Janeiro, para discutir a Proposta de Emenda à Constituição nº 34, de 2024, que inclui a primeira infância como beneficiária de direitos e garantias no texto constitucional, justifica-se pela relevância e urgência do tema. A PEC representa um avanço fundamental no reconhecimento da primeira infância — período que abrange crianças de 0 a 6 anos — como etapa essencial para o desenvolvimento humano, exigindo proteção integral e prioridade nas políticas públicas.

No Brasil, segundo dados do IBGE e do UNICEF, cerca de 7 milhões de crianças de até 3 anos estão fora das creches, o que equivale a aproximadamente 60% dessa faixa etária¹. Mesmo entre as crianças de 4 e 5 anos, em idade de pré-escola —

¹ Fonte: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/com-ajuda-da-busca-ativa-escolar-300-mil-criancas-e-adolescentes-voltaram-a-escola-no-brasil>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

cuja matrícula é obrigatória por lei —, mais de 384 mil permanecem fora da escola². Esses números revelam que o país ainda não conseguiu universalizar o acesso à educação na primeira infância, o que compromete o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças e amplia as desigualdades desde os primeiros anos de vida. Em 2024, por exemplo, o IBGE³ apontou que 63,6% das crianças de 0 a 1 ano e 53,3% das de 2 a 3 anos não frequentavam creches, majoritariamente por falta de vagas ou de oferta adequada nas regiões mais vulneráveis⁴.

Além da exclusão escolar, a primeira infância também é a etapa da vida mais exposta a situações de **violência física, sexual e psicológica**. De acordo com o UNICEF, mais de **15 mil crianças e adolescentes**⁵ foram mortos de forma violenta no Brasil entre 2021 e 2023, e **164 mil casos de estupro ou estupro de vulnerável**⁶ foram registrados no mesmo período, sendo que grande parte das vítimas tinha até 9 anos de idade. Estudo do Ministério da Saúde mostra que **81% dos casos de violência contra crianças e adolescentes ocorrem dentro de casa**⁷, e a faixa etária entre **2 e 5 anos**⁸ é a mais afetada pela violência sexual. O Atlas da Violência 2025 também revelou um aumento de **15,6% nos homicídios de crianças de 0 a 4 anos**⁹, demonstrando um colapso da rede de proteção infantil.

Esses dados evidenciam que a primeira infância é o período mais determinante e, ao mesmo tempo, o mais vulnerável da vida humana. É nessa fase que se formam as bases neurológicas, emocionais e sociais que influenciam todo o desenvolvimento futuro. Portanto, assegurar proteção integral, educação de qualidade, alimentação adequada e ambientes seguros é dever do Estado e da sociedade.

A **PEC nº 34/2024** tem por objetivo reforçar esse compromisso ao incluir expressamente a primeira infância como beneficiária de direitos e garantias constitucionais, fortalecendo o marco jurídico e orientando políticas públicas mais consistentes e efetivas. A proposta reconhece que investir na primeira infância é investir

² Fonte: <https://www.unicef.org/brazil/media/14026/file/cenario-da-exclusao-escolar-no-brasil.pdf>

³ Fonte: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43699-indicadores-educacionais-avancam-em-2024-mas-atraso-escolar-aumenta?utm_

⁴ Fonte: https://cultura.uol.com.br/educacao/noticias/2025/07/28/391_brasil-tem-993-mil-criancas-e-adolescentes-fora-da-escola-diz-pesquisa-do-unicef.html?utm_

⁵ Fonte: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/mais-de-15-mil-criancas-e-adolescentes-foram-mortos-de-forma-violenta-no-brasil-nos-ultimos-3-anos?utm_

⁶ Fonte: https://www.unicef.org/brazil/relatorios/panorama-da-violencia-letal-e-sexual-contra-criancas-e-adolescentes-no-brasil-2021-2023?utm_

⁷ Fonte: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil/violencia-sexual-e-mais-comum-contra-criancas-de-2-a-5-anos-diz-estudo/?utm_

⁸ https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/81-dos-casos-de-violencia-contra-criancas-e-adolescentes-ocorrem-dentro-de-casa?utm_

⁹ Fonte: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil/estamos-diante-de-um-colapso-da-protecao-as-criancas/?utm_





CÂMARA DOS DEPUTADOS

no futuro do país, promovendo equidade e desenvolvimento sustentável.

A realização do seminário no Rio de Janeiro tem o objetivo de **ampliar o debate público**, reunindo parlamentares, gestores públicos, especialistas, universidades, entidades da sociedade civil e organismos internacionais que atuam na promoção dos direitos da criança. O evento permitirá discutir desafios, propor soluções e mobilizar apoio técnico e político para a aprovação da PEC, fortalecendo o compromisso nacional com a infância.

Assim, o seminário representa um espaço democrático de escuta e construção coletiva, contribuindo para o aprimoramento da proposta e para a consolidação de políticas públicas estruturantes voltadas à proteção, ao cuidado e à promoção do desenvolvimento integral das crianças brasileiras.

Diante disso, a aprovação deste requerimento é medida de grande relevância para a defesa da primeira infância e para o fortalecimento dos direitos das crianças no texto constitucional.

Sala das Comissões, em 16 de outubro de 2025.

Deputada LAURA CARNEIRO

